



MOÇÃO



Designados por Estabelecimentos Fabris do Exército fazem parte do Património Nacional: **Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento – Manutenção Militar** – Oficinas de Material de Engenharia – Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

A história destes Estabelecimentos confere-lhes um carácter de Instituição de Utilidade Pública cuja missão principal se insere na defesa nacional e do Estado.

Foram criados há muitas décadas atrás, com o objectivo de apoiar o Estado e as suas Forças Armadas e de Segurança, na produção e distribuição de bens alimentares, fabricação de medicamentos, fardamento, calçado, manutenção e reparação de armamento, viaturas e outros equipamentos.

Com a desindustrialização do País também este sector tem vindo a ser desactivado com a progressiva entrega das suas principais actividades a empresas sem rosto, que há muito vêm no apoio às Forças Armadas, uma boa forma de ganharem dinheiro à custa do Orçamento do Estado.

A Par da desactivação dos Estabelecimentos enquanto unidades fabris do Estado, também os seus trabalhadores têm sido alvo das maiores injustiças, são trabalhadores cujo **salário médio é de 700,00 €**; as suas Carreiras Profissionais não são revistas há 33 anos; a sua maioria trabalha 40 horas semanais; também o seu Vínculo Laboral Público tem vindo a ser desvirtuado, situação que o Governo em vésperas de eleições se comprometeu a clarificar através do Projecto – Lei nº 323, de Julho de 2009. Passadas que foram as eleições, foi de novo metido na gaveta.

A par de todas as injustiças de que os trabalhadores têm sido alvo, estão de novo confrontados com o anúncio por parte do Sr. General do Comando de Logística de que, **estará para breve a extinção da Manutenção Militar e Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento**, processo que a verificar-se levará ao despedimento, de centenas de trabalhadores, através do disfarce da Mobilidade Especial.

Sr. Ministro

A grave situação que no momento estamos a viver é a razão da nossa vinda até aqui junto ao ministério da Defesa Nacional porque, há perguntas que não podemos deixar de fazer.

.../...

Porquê extinguir dois estabelecimentos ainda por cima quando estes em 2010 inverteram a tendência dos resultados negativos nos últimos anos com a OGFE a alcançar resultados positivos na ordem dos 2,4 milhões de euros o que, nos indica garantias de viabilidade e sustentabilidade.

Porquê Sr. Ministro querer extinguir centenas de postos de trabalho ainda por cima, num momento em que a prioridade do Governo deveria ser de combate ao desemprego.

Porquê Sr. Ministro manter a indefinição do nosso Vínculo laboral, situação que só serve para aprofundar injustiças.

Sr. Ministro por tudo o que acabamos de expor, é nosso entendimento não ser democrático nem justo manter sobre nós a ameaça da extinção dos nossos postos de trabalho.

É por isso urgente, encontrar de uma solução que garanta a viabilidade dos Estabelecimentos Fabris do Exército.

Sr. Ministro daqui lhe dirigimos o apelo para que num curto espaço de tempo agende uma reunião com o STEFFAS – Sindicato dos Trabalhadores Civis das Forças Armadas, Estabelecimentos Fabris e Empresas de Defesa, para que, com verdade seja esclarecida toda a situação que envolve os estabelecimentos atrás referidos, bem como o encontrar de soluções para a garantia dos actuais postos de trabalho e a efectivação do Vínculo Público, direito que aos trabalhadores assiste.

23 de Fevereiro de 2011

O Plenário de Trabalhadores dos EFE
Junto do MDN